

QUEDAS EM IDOSOS RELACIONADO A VESTIBULOPATIA: REVISÃO DE LITERATURA

BRUNO PRECHESNIUKI DE CARVALHO¹; PRZYBYSZ, CARLOS HENRIQUE²

RESUMO

Através da revisão bibliográfica identificar referências que associam a vestibulopatia com quedas. Foi realizado uma pesquisa de revisão de literatura sobre quedas em idosos relacionados a vestibulopatia, no período de Março a Outubro de 2018. Espera-se nessa pesquisa encontrar informações quanto a etiologia, causas, prevenção e assim diminuir as quedas referente à vestibulopatia. Conclui-se que faltam estudos sobre a prevenção de quedas considerando o tema um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Quedas; Vestibulopatia; Idosos

ABSTRACT

Through bibliographic review identify references that associate vestibulopathy with falls. A review of the literature review on falls in elderly patients related to vestibulopathy was carried out in the period from March to October 2018. This research is expected to find information on etiology, causes and prevention and thus decrease falls related to vestibulopathy. It is concluded that there is a lack of studies on the prevention of falls considering the subject a public health problem.

Keywords: Falls; Vestibulopathy; Seniors

INTRODUÇÃO

O envelhecimento pode ser definido como um processo fisiológico que afetam todos os órgãos e sistemas do nosso corpo, influenciados pelo hábito de vida, genética e condições socioeconômicas.

Esse processo traz modificações no corpo no idoso onde é fácil identificar padrões reduzidos da força muscular, musculatura, densidade óssea que enfraquecem o osso tornando-o mais frágil. Esses aspectos levam a uma má

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana- FAP

² Professor Orientar do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana- FAP

postura, andar diferente e comprometem o equilíbrio, fatores esses que podem levar o idoso a cair (GASPAROTO et al 2014).

Com o envelhecimento há um aumento significativo de doenças crônico-degenerativas e a disfunção vestibular é uma delas, pois com o passar dos anos a presença de sintomas otoneurológicos como perda da capacidade de ouvir, zumbido, vertigem e outras tonturas esta proporcionalmente ligada (GAZOLLA et al, 2017).

As vestibulopatias podem ser compreendidas como uma doença que leva a uma alteração do equilíbrio corporal tendo origem periférica ou central. Quando a causa for por distúrbios no labirinto e nervo vestibular é denominada vestibulopatia periférica. Quando for de origem por disfunções acima do nervo vestibular, ela é chamada de vestibulopatia central. Elas podem aparecer sob a forma de tontura caracterizada por insegurança a movimentação ou orientação do corpo no espaço, sendo um dos sintomas mais comuns. Quando se manifesta em forma de vertigem é atribuída a tontura rotatória, com sensação do corpo estar girando ou o ambiente estar girando ao redor do corpo (MIYAKE et al 2014).

As quedas nos idosos podem ocorrer por uma série de fatores intrínsecos e extrínsecos, ou seja, um evento de queda não está ligado a um único fator de risco ou apenas a uma causa. Como fator de risco intrínseco podemos citar imobilidade e incapacidade funcional que afetam as atividades de vida diária (AVD'S), baixa força muscular de membros inferiores e superiores, diminuição de equilíbrio, tontura, uso de medicações psicotrópicas, déficits cognitivos, déficits visual e auditivo, hipotensão postural e problemas na marcha. Os fatores extrínsecos podemos citar os riscos ambientais que são baixa iluminação, piso escorregadio, escadas irregulares, comportamento de risco (subir em móveis) e tarefas relacionadas: subir em cadeira, pegar objetos em altura elevadas e andar em superfícies irregulares. Quando a exigência sobre o controle postural for maior que a capacidade funcional do indivíduo, a queda ocorre (GANANÇA et al, 2006).

OBJETIVOS

Através da revisão bibliográfica pesquisada em revistas científicas, identificar a probabilidade de referências que associam a vestibulopatia com quedas em idosos.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizado uma pesquisa de revisão de literatura sobre quedas em idosos relacionados a vestibulopatia, no período de Março a Outubro de 2018. A escolha deste tema baseou-se no fato de que esse tipo de pesquisa tem como propósito relacionar a quedas dos idosos com a vestibulopatia e de obter informações necessárias quanto a etiologia, causas, tratamentos e ações preventivas que evitem a quedas dos idosos com esta patologia.

A presente revisão de literatura foi utilizada como consultas fontes já publicadas, através de um levantamento bibliográfico de materiais como artigos científicos nacionais. Na operacionalização desta revisão, foi utilizada as seguintes etapas: identificação do tema, busca na literatura, extração dos estudos incluídos e sua leitura criteriosa.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados, Scientific Electronic Library Online (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed) e GOOGLE Acadêmico.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que com esse trabalho possa se obter informações quanto a etiologia, causas e formas de prevenção e assim diminuir as quedas relacionada à vestibulopatia.

CONCLUSÃO

Verificou-se nesta pesquisa que a vestibulopatia pode ser um fator de risco a quedas nos idosos como tonturas e vertigens, porem alguns outros fatores intrínsecos e extrínsecos também estão relacionados às quedas. As

consequências das quedas incluem diminuição da funcionalidade e problemas psicológicos. Conclui-se que falta mais estudos referentes a prevenção de quedas sendo que isso já pode ser considerado um problema de saúde pública.

REFERÊNCIAS

Freitas Ganança, Fernando, Gazolla, Juliana Maria, Aratani, Mayra Cristina, Rodrigues Perracini, Monica, Malavasi Ganança, Mauricio. Circunstâncias e consequências de quedas em idosos com vestibulopatia crônica. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, 2006.

GASPAROTTO, Livia Pimenta Renó; FALSARELLA, Gláucia Regina; COIMBRA, Arlete Maria Valente. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 1, p. 201-209, 2014.

GAZZOLA, Juliana Maria et al. O envelhecimento e o sistema vestibular. **Fisioterapia em movimento**, v. 18, n. 3, 2017.

MIYAKE et. al. **Como diagnosticar e tratar vestibulopatia**. Disponível em: http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=5766>. Acesso em: 04 out.2018